



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00303		
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias do <i>Campus</i> de Jaboticabal		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Zootecnia		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 454/2023	CES "D"	Aprovado em 26/07/2023 Comunicado ao Pleno em 09/08/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", encaminha a este Conselho, pelo Ofício 191/2022 – Prograd, protocolado em 18/08/2022, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Zootecnia, oferecido pela Faculdade de Ciências e Veterinárias do *Campus* de Jaboticabal, **nos termos da Deliberação CEE 171/2019** – fls. 3.

Recredenciamento	Parecer CEE 288/2014 e Portaria CEE-GP 371/2014, publicada no DOE em 09/10/2014, pelo prazo de 10 (dez) anos
Reitor	Dr. Pasqual Barretti – mandato 14/01/2021 a 13/01/2025
Renovação do Reconhecimento	Portaria CEE-GP 650/2017, publicada no DOE em 19/12/2017 – Desempenho ENADE 2016.

Note-se que, em decorrência do Curso ter obtido nota 3,0 no ENADE 2019, foi necessário solicitar a Renovação do Reconhecimento do Curso. Contudo o pedido não foi realizado dentro do prazo previsto na Portaria CEE-GP 650, de 15/12/2017.

Encaminhado à CES em 22/11/2022, os Especialistas, Profs. Evander Bueno de Lima e Gilmara Bruschi Santos, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 785.

A Presidência da CES, por meio do Ofício 69/2023, comunica que a professora Gilmara Bruschi se declarou impossibilitada de realizar o trabalho, razão pela qual foi substituída pelo Especialista Eduardo Pahor Filho, designado pela Portaria CEE-GP 87 - fls. 789.

A visita *in loco* foi agendada para os dias 16 e 17/03/2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 28/04/2023 foi encaminhado à Assessoria Técnica, para informar.

A Assessoria Técnica baixou em diligência, por meio do Ofício nº 166/2023, para que a Instituição atualizasse as informações dos quadros demonstrativos, bem como se manifestasse quanto ao Relatório dos Especialistas. A Instituição respondeu pelo Ofício nº 196/2023 - Prograd, de fls. 825 a 830 em 26/06/2023.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

Responsável pelo Curso: Prof. Dr. Antonio Sergio Ferraud, possui Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, Mestrado em Agronomia pela Universidade de São Paulo – USP, Especialização em Geoestatística Aplicações em Ciência do Solo pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Especialização em Digitalização de Mapas através do Autocad pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Especialização em Epidemiologia e Saúde Pública pela Universidade de São Paulo, - USP, Especialização em Aperfeiçoamento Profissional em Informática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Especialização em Curso de Sistema Sas pela Universidade de São Paulo – USP, Especialização em Introdução aos Modelos Lineares Generalizados pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Especialização em Processamento de Dados pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Especialização em Modelos Lineares para Experimentação Agrônômica pela



CEESP/PRC/2023/00481

Universidade Estadual de Londrina – UEL, Especialização em Ecologia Agrícola pela Universidade de São Paulo – USP, Especialização em Estatística Experimental I pela Universidade de São Paulo – USP, Especialização em Delineamentos de Experimentos pela Universidade de São Paulo – USP, Especialização em Modelos Lineares pela Universidade de São Paulo – USP, Especialização em Inferência pela Universidade de São Paulo – USP, Especialização em Tópicos de Estatística Aplicada à Biologia pela Universidade de São Paulo – USP, Especialização em Probabilidade pela Universidade de São Paulo – USP, Especialização em Modelos Matemáticos em Biologia pela Universidade de São Paulo – USP, Especialização em Cálculo I e II pela Universidade de São Paulo – USP e Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, ocupa o cargo de Diretor.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Manhã: das 07h às 12h00, de segunda a sábado; Tarde: das 14h00 às 18h00, de segunda a sexta-feira.
Duração da hora/aula:	60 minutos.
Carga horária total do Curso:	4.625 horas.
Número de vagas oferecidas:	Noturno: 50 vagas, por ano
Tempo para integralização:	Mínimo: 10 semestres Máximo: 16 semestres
Forma de Acesso	Concurso Vestibular FUVEST e SISU

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	56	25-106	Atende outros cursos
Laboratórios	82	5-50	Atende outros cursos
Apoio	16	5-50	Setores de animais de produção
Outras (listar)	-	-	-

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Títulos: 20.212 Volumes: 147.785
Periódicos	1.719
Videoteca/Multimídia	Sim
Teses e Dissertações	Repositório da Unesp
Outros	27.086
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	https://www.fcac.unesp.br/#!/bibliotecanova

Corpo Docente

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	-	-
Mestres	-	-
Doutores	33	44,6
Doutores com pós-doutoramento	41	55,6
Total	74	100%

A relação dos docentes, apresentada pela Instituição, demonstra que o corpo docente é constituído por 74 Doutores, sendo 41 com Pós-Doutorado. Essa relação encontra-se de fls. 37 a 39.

Quanto à titulação, a Deliberação CEE 145/2016, estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;
II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

(...)

Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previsto no inciso I do artigo 1º são:

I – para as universidades: dois (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;

(...)

Art. 3º Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo”.



Corpo Técnico (não Acadêmico e Administrativo) disponível para o Curso

Tipo	Quantidade	Área
Técnico do Laboratório de Química	02	-
Auxiliar Agropecuário	11	Departamentos
Auxiliar de Campo	04	Departamentos
Assistente de Suporte Acadêmico I	08	Departamentos
Assistente de Suporte Acadêmico II	19	Departamentos
Assistente de Suporte Acadêmico III	01	Departamentos
Assistente de Suporte Acadêmico IV	05	Departamentos
Engenheiro Agrônomo	01	Departamentos
Operador de máquinas	02	Departamentos
Pesquisador III	03	Departamentos
Químico	02	Departamentos
Técnico Agropecuário	12	Departamentos

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Manhã/Tarde	Noite	Manhã/Tarde	Noite	Manhã/Tarde	Noite
2017	50	-	234	-	4,7	-
2018	50	-	288	-	5,8	-
2019	50	-	240	-	4,8	-
2020	50	-	198	-	4,0	-
2021	50	-	161	-	3,2	-
2022	50	-	105	-	2,1	-

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento por Semestre

Semestre	Reconhecimento por Semestre						Egressos	
	Matriculados							
	Ingressantes		Demais séries		Total		Manhã/Tarde	Noite
Manhã/Tarde	Noite	Manhã/Tarde	Noite	Manhã/Tarde	Noite			
2017	50	-	264	-	314	-	46	-
2018	50	-	261	-	311	-	32	-
2019	50	-	266	-	316	-	38	-
2020	50	-	269	-	319	-	42	-
2021	50	-	277	-	327	-	29	-
2022	50	-	283	-	333	-	34	-

O Curso de Zootecnia foi estruturado em 10 semestres letivos com: Disciplinas, Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado, distribuídos em duas partes, central e periférica, atendendo o artigo 5º da Resolução Unesp nº 3, de 05/01/01, e em concordância com as Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação como segue:

- Parte Central: constituída pelas Disciplinas Obrigatórias, que representarão 84,01% da carga horária do Curso;
- Parte Periférica: constituída por Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado, que representarão 15,99% da carga horária do Curso.

Conteúdos Curriculares	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	3705
Trabalho de Conclusão de Curso	225
Estágio Curricular Supervisionado	320
Atividades Complementares	375
Total	4625

*Obs: Atualizado de acordo com as informações contidas no site da IES – fls. 833.

Matriz Curricular

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
1º Ano			
9019zoo	Biologia Celular	60	1
9020zoo	Matemática I	45	1
9021zoo	Morfologia Vegetal	60	1
9022	Introdução à Zootecnia	30	1
9023zoo	Química Geral	45	1
9024	Anatomia dos Animais Domésticos I	45	1



9025zoo	Bioquímica Geral	45	1
9026zoo	Etologia	45	1
9027	Desenho Técnico	45	1
9028zoo	Bioquímica Animal	45	2
9029zoo	Processamento de Dados	60	2
9030	Anatomia dos Animais Domésticos II	45	2
9031	Geologia Aplicada a Solos	45	2
9032zoo	Química Analítica	45	2
9033zoo	Zoologia Geral	45	2
9034zoo	Matemática II	45	2
9035zoo	Física I	45	2
		795	
2º Ano			
9036zoo	Fisiologia dos Animais Domésticos I	45	1
9037	Elementos de Meteorologia	45	1
9038zoo	Física II	45	1
9039zoo	Solos	60	1
9040zoo	Fisiologia Vegetal	75	1
9041zoo	Histologia e Embriologia	60	1
9042zoo	Microbiologia	60	1
9043zoo	Bem-Estar Animal	30	1
9044zoo	Fisiologia dos Animais Domésticos II	45	2
9045zoo	Introdução à Estatística	60	2
9046	Parasitologia Zootécnica	60	2
9047	Nutrição Animal	60	2
9048zoo	Genética	60	2
9049	Sericultura	45	2
9050zoo	Ecologia	45	2
9051	Higiene Veterinária	45	2
9052zoo	Metodologia Científica	30	2
		870	
3º Ano			
9053zoo	Experimentação Zootécnica	75	1
9054	Máquinas e Mecanização Agrícola	60	1
9055	Reprodução e Inseminação Artificial	60	1
9056	Nutrição e Alimentação de Não Ruminantes	60	1
9057zoo	Economia Agroindustrial	45	1
9058	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	60	1
9059zoo	Fertilidade do Solo	60	1
9060	Bioclimatologia Zootécnica	60	2
9061	Forragicultura e Pastagens	75	2
9062	Adubos e Adubação de Plantas Forrageiras	60	2
9063	Processamento de Rações	45	2
9064	Topografia	45	2
9065	Cunicultura	45	2
9066zoo	Desenvolvimento Agroindustrial e Política Agrícola	45	2
9067	Apicultura	45	2
9068	Classificação de Solos	45	2
		885	
4º Ano			
9069	Métodos de Melhoramento Animal	60	1
9070	Avicultura	60	1
9071	Suinocultura	60	1
9072zoo	Gestão da Empresa Rural	45	1
9073	Bovinocultura de Leite	60	1
9074	Agricultura	60	1
9075	Pragas de Pastagens e Grãos Armazenados	45	1
9076zoo	Conservação do Solo e da Água	45	2
9077zoo	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal I (Carnes e derivados)	30	2
9078zoo	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal II (Leite e Pescado)	30	2
9079zoo	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal III (Aves e Ovos)	30	2
9080	Melhoramento Genético Animal	60	2



9081	Bovinocultura de Corte	60	2
9082	Piscicultura	60	2
9083	Ranicultura	45	2
		750	
5º ano			
9084	Carcinicultura	45	1
9085	Instalações Zootécnicas	60	1
9086	Ovinocultura	45	1
9087zoo	Gestão Financeira e Marketing	45	1
9088	Equideocultura	45	1
9089	Bubalinocultura	45	1
9090zoo	Difusão de Ciência e Tecnologia	45	1
9091	Caprinocultura	45	1
9092zoo	Deontologia e Instituições de Direito	30	1
		405	
	Total Geral	3.705	
9427	Trabalho de Conclusão de Curso	225	1
9094	Estágio Curricular Supervisionado	320	2

Pré: 9427 – Trabalho de Conclusão de Curso

Disciplinas Optativas

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CH (horas)
9123	Avicultura Especial (Opt)	30
9097	Biologia e Manejo de Animais Selvagens em Cativeiro	45
9124	Energia Aplicada à Zootecnia (Opt)	45
9559	Fisiologia do Esforço e Treinamento (Opt)	30
9114	Formulação de Dietas (Opt)	45
9560	Incubação (Opt)	30
9137	Manejo de Resíduos (Opt)	60
9136	Nutrição de Plantas Forrageiras (Opt)	45
9125zoo	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos (Opt)	30
9115	Plantas Tóxicas e Invasoras de Pastagens (Opt)	30
9095	Práticas Zootécnicas e Bem-Estar Animal (Opt)	30
9103	Práticas Zootécnicas em Animais Silvestres (Opt)	30
9098	Práticas Zootécnicas em Avicultura (Opt)	30
9099	Práticas Zootécnicas em Avicultura Especial (Opt)	30
9118	Práticas Zootécnicas em Bovinocultura de Leite (Opt)	30
9133	Práticas Zootécnicas em Bubalinocultura (Opt)	30
9105	Práticas Zootécnicas em Forragicultura e Conservação	30
9119	Práticas Zootécnicas em Ovinocultura	30
9107	Produção de Animais Selvagens (Opt)	30

A carga horária do Curso obedece à:

- Resolução CNE/CES 4, de 2 de fevereiro de 2006, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução CNE/CES 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 791 a 814.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso:

“O curso de Zootecnia iniciou suas atividades na cidade de Jaboticabal em 1971 com o objetivo de gerar e difundir novas tecnologias em melhoramento genético, nutrição e manejo animal, oferecendo uma gama diversificada de estudos com animais domésticos, incluindo abelhas, organismos aquáticos, aves, bovinos, equinos, caprinos, ovinos, suínos e também animais silvestres.

O curso está inserido em uma Instituição sólida, com recursos humanos adequados e forte comprometimento com a formação dos discentes. A estrutura física oferecida pelo campus encontra-se



farta e dinâmica, complementando as condições para o aprendizado. O acompanhamento constante do corpo discente demonstra desempenho diferenciado dos egressos, observado durante seus respectivos estágios curriculares de conclusão de curso, assim como a obtenção de conceitos satisfatórios na avaliação de seus supervisores, abrindo assim, portas para o mercado de trabalho. Diversos alunos egressos encontram-se empregados, refletindo uma formação sólida em Zootecnia. Ademais, em geral, o percentual de evasão do curso é baixo, fato comum a outros campi da Unesp.

O curso de Zootecnia está inserido em uma região com vocação voltada ao agronegócio e a economia regional é movida, essencialmente, pela agricultura e pecuária, apresentando todos os elementos necessários à criação e desenvolvimento de empresas de agronegócio em toda a macrorregião. Os alunos são oriundos de várias cidades do Estado de São Paulo, além de outros Estados brasileiros.

O Campus da FCAV em Jaboticabal conta também com os cursos de graduação em Administração, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária e o Colégio Técnico Agrícola "José Bonifácio", o que promove grande diversificação de docentes doutores atuando em diversas áreas do conhecimento e na oferta de disciplinas. O campus oferece ainda programas de Pós-Graduação em diferentes áreas de Zootecnia, aos discentes egressos, oferecendo assim, a oportunidade de formação complementar e profissional.

Objetivos Gerais e específicos:

"Os objetivos gerais e específicos apresentam consonância com o que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Zootecnia (MEC/CNE/CES-Resolução nº 4, de 02 de fevereiro de 2006), incluindo todas as áreas de atuação do profissional Zootecnista".

Currículo:

"Em relação ao currículo, o perfil profissional do Zootecnista formado pela FCAV e descrito no PPC está coerente ao indicado nas DCNs do curso de Zootecnia (MEC/CNE/CES-Resolução nº 4, de 02 de fevereiro de 2006). Quanto ao tempo de titulação máximo e mínimo, carga horária de disciplinas obrigatórias e optativas (4.455h), créditos oferecidos (297) e aos conteúdos curriculares, o curso apresenta-se também coerente às referidas DCNs, dividindo-se em grande (sic) áreas, desde as Ciências Morfofisiológicas até a Produção Animal e Industrialização.

De modo geral, o curso oferece sólida formação acadêmica, no que se refere à base – nutrição, genética e manejo – fortalecendo a formação profissional na área de produção animal, aplicada aos animais domésticos. As disciplinas obrigatórias e optativas apresentam adequadamente os conteúdos, apresentando ementas coerentes e também sequência adequada de bibliografias atualizadas em diferentes áreas do conhecimento. Há pré-requisitos para cursar disciplinas profissionalizantes, demonstrando sequência definida e lógica no aprendizado. Também é notável considerar que a carga horária e o número de disciplinas oferecidas por semestre são adequados para a formação intelectual discente".

Matriz Curricular:

"Sobre a estrutura e base pedagógica do curso, a atual matriz curricular implantada no curso de Zootecnia da FCAV está de acordo com as DCNs (MEC/CNE/CES – Resolução nº 4, de 02 de fevereiro de 2006), sendo totalmente possível que os egressos atinjam um perfil profissional sólido e embasado. Já em relação às inovações e melhorias, vale destacar que a atual Coordenação, juntamente com o Conselho do Curso de Zootecnia, inovaram a sua estrutura, oferecendo a partir de 2023, uma grade curricular com disciplinas mais interativas e dinâmicas desde o primeiro até o 9º semestre. Dessa forma, a partir do 1º ano, os alunos já terão um prévio contato com os animais, obviamente de forma mais concisa, porém diversificando a quantidade de aulas práticas. Em reunião reservada com os alunos, nota-se que tais alterações colaboraram positivamente à satisfação dos alunos, melhorando a sua motivação em sala de aula e interdisciplinaridade.

A atual grade foi projetada para oferecer disciplinas com conteúdos multidisciplinar, oferecendo ainda no 9º semestre um rol de disciplinas organizadas em três eixos temáticos – "granja, fazenda e pet & conservação". Com a constante diversificação da atuação do Zootecnista em uma sociedade dinâmica, tais alterações contemplam áreas importantes para a Zootecnia, como a produção de aves ornamentais, ruminantes e animais selvagens de importância econômica. A partir do 10º período, os alunos concluem a carga horária de disciplinas, podendo se comprometer ao Trabalho de Conclusão de Curso (225h) e Estágio Supervisionado Obrigatório (330h)".

Metodologias de aprendizagem:

"Este item necessita ser refletido e reestruturado pela Instituição em questão. O curso de Zootecnia da FCAV, como já dito anteriormente, apresenta sólida base em ensino, pesquisa e extensão. No entanto, há pontos específicos que necessitam de melhorias e que foram elencados abaixo:

a) Primeiramente, o PPC do curso de Zootecnia da FCAV não trata claramente de metodologias de aprendizagem como ambientes simulados, salas invertidas e outras estratégias de PBL (Problem Based Learning), procedimentos de ensino mundialmente aceitos e conhecidos. Também foi constatado, por meio de reunião com o corpo docente, que atualmente o curso não vem realizando novas estratégias de ensino e aprendizagem, permanecendo a maior parte das aulas com a metodologia tradicional, em que o Professor é o único detentor do conhecimento e o aluno recebe passivamente as informações. Algumas estratégias já realizadas ainda não foram registradas nem ao menos em atas de reunião docente. É necessária e urgente a inovação do ensino para enriquecimento da aprendizagem, inclusive para conscientização do corpo discente em relação à importância do ENADE, visando o bom funcionamento do curso.

b) Em segundo lugar, é de suma importância que o curso de Zootecnia promova mais esclarecimentos aos discentes quanto à importância do ENADE, como instrumento avaliativo de IES, bem como a criação de avaliações contendo questões mais intuitivas, para fortalecer a interpretação de texto. Dessa forma, é possível habituar o corpo discente com questões mais elaboradas, discursivas e de múltipla escolha, para



que em provas futuras do ENADE, os alunos possam realmente apresentar todo o seu conhecimento e potencial. Abaixo, encontra-se um quadro ilustrativo com os quatro últimos conceitos do curso de Zootecnia da FCAV. Nota-se que os conceitos obtidos vinham sendo satisfatórios, ao longo dos anos mas que, no entanto, em 2019 o resultado foi insatisfatório, resultando dessa forma, em não renovação automática do curso de Zootecnia perante o Conselho Estadual de Educação e necessidade de visita in loco de especialistas. Outro ponto importante é que, devido ao fato do curso ter tido nota 3,0 no ENADE 2019, houve necessidade de novo pedido de renovação do reconhecimento do curso, que deveria ter sido providenciado em prazo de até um ano, segundo a Portaria CEE/GP nº 650, de 15/12/2017. No entanto, a Instituição não providenciou tal pedido em tempo hábil, sendo oficialmente realizado quase três anos após o término do prazo. Sobre o atraso da documentação é necessário lembrar que sem a renovação do reconhecimento do curso, os egressos não podem solicitar seu diploma, o que obviamente prejudica o bom andamento do curso de Zootecnia.

CURSO	ANO ENADE	CONCEITO DO CURSO
Zootecnia FCAV	2010	4
Zootecnia FCAV	2013	4
Zootecnia FCAV	2016	4
Zootecnia FCAV	2019	3

c) Por fim, é necessário ressaltar a importância da relação docente-aluno no processo de aprendizagem. Estes especialistas receberam reclamações do corpo discente em relação a atitudes truculentas oriundas de um docente da FCAV. Segundo relatos em reunião com os discentes, o atual docente Prof. Dr. Alex Sandro Campos Maia, teria não dado a devida atenção a uma aluna que estava parindo em plena aula remota, fato este registrado em vídeo, segundo os alunos. A discente então pediu atenção do professor para se retirar, explicando que necessitava de auxílio, e mesmo assim, teria ficado com faltas durante aquelas aulas. Nesta reunião, os alunos presentes relataram ainda que o mesmo professor teria se mostrado indiferente e teria dito que aquilo seria problema individual da aluna. Também fora relatado que este não é o primeiro caso em que em vez de dialogar, o referido docente age de maneira torpe e menospreza as demandas de alunos do curso, seja durante ou após as aulas. Perante os infelizes acontecimentos, fica difícil desenvolver o perfil crítico e reflexivo dos discentes em um ambiente onde não há respeito. Em visita à Instituição, este mesmo docente em plena reunião presencial, indagou ironicamente sobre qual seria o poder político do Conselho Estadual e dos especialistas. Foi então explicado os motivos da visita in loco, principalmente que os especialistas não possuem poder político, mas simplesmente técnico, assim como a importância do Conselho Estadual perante a Renovação do Reconhecimento do curso de Zootecnia da FCAV, fatos que, respeitosamente, já deveriam ser de conhecimento do referido professor. É primordial destacar que em um ambiente onde se preza pelo respeito e a cordialidade, é DEVER dos docentes como servidores público o ato de SERVIR, segundo o artigo 116 da Lei nº 8.112/1990

...

(...)
Sobre o relacionamento entre docentes e alunos, ressalta-se que leis existem para ser cumpridas e o conhecimento delas é uma obrigação de todos pois a empatia e o respeito devem ser protagonistas na construção das relações diárias dentro de qualquer comunidade acadêmica".

. **Disciplinas na modalidade a distância:**

"Não se aplica, pois o curso de Zootecnia da FCAV – Jaboticabal não oferece disciplinas na modalidade à distância".

. **Estágio Supervisionado:**

"O PPC descreve em tópico específico as diretrizes do curso para a condução do Estágio Curricular Supervisionado, com o mínimo de 320h e realizado no 10º período. As normas regentes estão adequadas às DCNs do curso de Zootecnia (MEC/CNE/CES – Resolução nº 4, de 02 de fevereiro de 2006). Também é válido colocar que existe o "CECS-Z", órgão que auxilia o Conselho do curso a conduzir os Estágios, respeitando as normas previamente aprovadas.

Projeto orientador das atividades práticas

O PPC, juntamente com as normas, prevê a devida supervisão no local do Estágio e também a sua orientação por um docente da FCAV, também de acordo com as DCNs do curso".

. **Trabalho de Conclusão de Curso:**

"O PPC descreve, também em tópico específico, as diretrizes do Curso para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), podendo ser uma pesquisa original ou revisão bibliográfica, bem como as regras principais para a sua confecção, banca apropriada e também a possibilidade de premiação para melhor trabalho. As normas regentes estão adequadas às DCNs do curso de Zootecnia. Já em relação ao TCC, existe o "CTCC-Z", órgão que auxilia o Conselho do curso a conduzir os Trabalhos de conclusão, respeitando as normas previamente aprovadas pelo Conselho do curso de Zootecnia e Congregação da FCAV".

. **Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:**

"Os dados referentes ao número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula e formas de ingresso constam no PPC e adequam-se a legislação vigente. A apresentação desses dados no Relatório Síntese está mais clara e organizada, bem como são apresentadas tabelas ilustrativas em que se apresenta dados relevantes sobre a estrutura do curso. Já em relação aos egressos, as informações são escassas mesmo no relatório síntese. Devido à pandemia por Covid-19, a tabela 8 (página 25 do relatório síntese) apresenta considerável queda do número de egressos em 2021, para menos da metade do número obtido em 2020. Sendo assim, a quantidade de vagas atuais (50) demonstra-se suficiente para atender a demanda nacional do curso".



. **Sistema de avaliação do Curso:**

"Há um processo consolidado de avaliação dos discentes previsto no PPC do curso, seguindo a Portaria específica nº 13/1997. No entanto, em reunião realizada com os docentes do curso de Zootecnia da FCAV, ficou claro que atualmente os professores não têm utilizado metodologias ativas e modernas de aprendizagem, já descritas anteriormente. Vários docentes relataram haver atividades neste campo, incentivando o aprendizado através de aulas inovadoras a campo e também nos laboratórios didáticos da Universidade, porém nota-se que tais atividades não estão padronizadas para todo o corpo docente. É necessário que as metodologias ativas utilizadas no curso sejam contabilizadas em atas de reunião departamental de ensino, o que favorecerá um feedback contínuo, ao longo dos anos, mostrando quais atividades deram certo e quais não são indicadas ao perfil do curso".

. **Atividades relevantes:**

"Há diversas atividades promovidas pelo curso de Zootecnia, visando reforçar o aprendizado teórico e prático dos alunos e estas são apresentadas no PPC e no relatório síntese. Tais atividades são desenvolvidas em horários distintos das disciplinas e podem ser convalidadas como Atividades Complementares (AC), dentre elas: trabalhos publicados, monitoria, iniciação científica, participação em diretorias estudantis, atividade docente em cursos pré-vestibulares, bem como eventos científicos e esportivos, tudo em consonâncias com as (DCNs) do curso de Zootecnia (MEC/CNE/CES – Resolução nº 4, de 02 de fevereiro de 2006)".

. **Avaliações Institucionais:**

"De acordo com o que se obteve a partir de documentações e da reunião docente, a CPA existe na Instituição, porém a não reposição de docentes que se aposentaram sobrecarrega os professores ativos, ficando difícil atender todos os eixos e dimensões propostas pelo SINAES. É fundamental a faculdade apresentar dentro das diretrizes legais um cronograma para a contratação de professores, pois estes relatores observam ser praticamente impossível manter a qualidade exemplar do curso de Zootecnia desta conceituada Instituição sem o devido corpo docentes estruturado e presente.

O maior foco da CPA é a avaliação dos professores pelos alunos, com feedback dos resultados enviados diretamente para IES, chefes de departamentos, para o coordenador e professores. Essa informação foi confirmada pelos docentes, discentes, presidente da CPA e vice coordenadora do curso, nas reuniões realizadas durante a visita in loco.

Os alunos do curso participaram da Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) em suas edições de 2010, 2013 e 2016. Vale ressaltar que no último triênio de avaliação, encerrado em 2019, houve nota inferior à 4 e por isso a necessidade da visita in loco, porém não podemos deixar de observar à inoperância devido a gradativa diminuição de professores, pois todos os outros aspectos correspondem adequadamente ao parecer favorável pela continuação do curso.

Sugerimos demonstrar planejamento pedagógico para recolocação do curso nas notas máximas da avaliação do ENADE, prova maior da qualificação do curso em seus aspectos avaliados".

. **Recursos Educacionais de tecnologia:**

"Não há referência à utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação no Projeto Pedagógico do Curso.

Durante a visita in loco, verificou-se que a Instituição possui uma equipe que trabalha na área de Tecnologia da Informação e foi relatado que houve modernização de seu parque tecnológico há dois anos, composto por dois laboratórios de informática, contendo trinta computadores de última geração em cada sala, todos atualizados em 2022. Isto trouxe foco na melhoria dos equipamentos do setor, uso de softwares legalizados, bem como tecnologias da informação e comunicação (TICs) com objetivos educacionais. Esse setor encontra percalços na burocracia pública e na contratação de novos profissionais. Recomenda-se apresentar projeto para adequação de melhor utilização tecnológica na educação".

. **Docente Coordenador:**

"(...)

De forma geral mas não uniforme, os currículos encontrados na plataforma apresentam-se atualizados, embora, nota-se que isto seja feito de forma individual e não planejado pela Instituição. Seguindo a mesma ordem da Deliberação nº 145/2016, no exercício da docência, todos encontram-se em consonância com o Art. 1, item II (portadores de certificados de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar).

Em relação aos percentuais de docentes para processo de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento, a Instituição apresenta todos os docentes com a titulação exigida, atendendo ao disposto na Deliberação CEE nº CEE – 145/2016.

Em relação à distribuição de carga horária, observa-se que os professores possuem carga horária de 40 horas semanais, porém alguns professores se sacrificam em mais horas por semana, para manter a qualidade do curso, devido à não reposição de docentes. Isto leva a uma grande deficiência em outras áreas dentro da comunidade acadêmica".

. **Plano de Carreira:**

"Há plano de carreira docente implantado e vigente, estando esse adequado à realidade atual das Instituições de ensino superior. Todos os funcionários (docentes e técnicos) informaram ter pleno conhecimento do plano de carreira e não houve qualquer queixa em relação a este tópico. Importante relatar apenas que alguns técnicos sentem-se desprivilegiados para realização de cursos e aprimoramentos em suas respectivas áreas, pois as oportunidades sempre ficam apenas com os docentes ou alunos. Sugerimos



um melhor planejamento para que os técnicos tenham oportunidades de aprimoramento intelectual e científico, e com isto, possam colaborar de forma mais concisa com a qualidade do ensino na Instituição.

. Núcleo Docente Estruturante:

"Não há referência ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), nem ao Colegiado de Curso no Projeto Pedagógico do Curso. No entanto, o Regimento Escolar da Instituição faz referência ao Colegiado de Curso que é composto por todos os docentes e um representante discente. Não há relato de reuniões em data pré-agendada, o que foi confirmado pelos docentes. Não são realizadas atas dessas reuniões do Conselho de curso.

Quando ao NDE, os professores presentes na reunião não souberam dizer quem fazia parte, nem tinha qualquer informação a respeito dele, inclusive desconhecem se houve participação do NDE na elaboração deste PPC em análise.

Sugerimos apresentação organizacional do NDE, assim como maior zelo, a partir desta última visita in loco, para que os tópicos e acordos feitos em futuras reuniões do Conselho de curso sejam efetivamente descritos e documentados em atas".

. Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wi-fi):

"De forma geral, a Instituição possui estrutura física muito boa e também acesso eficiente à internet e Wi-Fi. As salas de aula, equipamentos, laboratórios didáticos e informática estão em perfeitas condições de uso, oferecendo conforto e estrutura propícia ao aprendizado. A Instituição conta também com diversos setores de produção animal, contendo espaços bem equipados para a realização de aulas práticas de várias disciplinas do curso. Suas instalações são compatíveis com o curso.

Não foram encontrados nos documentos informações detalhadas sobre o funcionamento de cada departamento. Para isto sugerimos a necessidade da descrição, formalização e realização dos procedimentos operacionais padrões (POPs) de todas as instalações de forma pré-exposta a todos os funcionários, docentes, discentes, pós-graduando e colaboradores. É importante que cópias dos memoriais descritivos dos prédios, juntamente com seus procedimentos operacionais padrões (POP) sejam de fácil acesso para consulta e para o aprendizado dos alunos a respeito destes quesitos sobre gestão de estabelecimentos zootécnicos e educacionais".

. Biblioteca:

"A Biblioteca apresenta instalações adequadas para o uso dos alunos, tanto em grupos, como para estudo individual. De forma geral, o acervo, o sistema de empréstimos, recursos computacionais e acesso virtual são adequados para fornecer suporte aos alunos do curso de Zootecnia. Quanto à bibliografia básica e complementar apresentada no PPC, a biblioteca tem condições de supri-la de forma suficiente e exemplar".

. Funcionários administrativos:

"O corpo técnico é, forma geral, adequado e está disponível para o curso nas aulas práticas, para atividades de pesquisa e de estudo. O corpo administrativo também está adequado para o suporte aos docentes e discentes do curso. Porém, a defasagem de funcionários em todos os setores é notória e motivo de reclamação por alunos, docentes e funcionários, seja na parte administrativa ou técnica.

É urgente a reposição de recursos humanos na área administrativa e técnica (docentes e técnico) para manter a qualidade histórica da Instituição".

. Manifestação Final dos Especialistas:

"Os Especialistas após a visita in loco são favoráveis à Renovação do Reconhecimento do Curso. Porém, enfatizamos as sugestões já apresentadas no texto:

- É necessária e urgente a inovação do ensino para enriquecimento da aprendizagem, inclusive para conscientização do corpo discente em relação à importância do ENADE, visando o bom funcionamento do curso.

- Sobre o atraso da documentação é necessário lembrar que sem a renovação do reconhecimento do curso, os egressos não podem solicitar seu diploma o que obviamente prejudica o bom andamento do curso de Zootecnia.

- Sobre o relacionamento entre docentes e alunos, ressalte-se que leis existe para ser cumpridas e o conhecimento delas é uma obrigação de todos, pois a empática e o respeito devem ser protagonistas na construção das relações diárias dentro de qualquer comunidade acadêmica.

- É necessário que as metodologias ativas utilizada no curso sejam contabilizadas em atas de reunião docente, o que favorecerá a construção de um feedback contínuo ao longo dos anos, mostrando quais atividades deram certo e quais não são indicadas ao perfil do curso.

- É fundamental a faculdade apresentar dentro das diretrizes legais um cronograma para a contratação de professores, pois estes relatores observam ser praticamente impossível manter a qualidade exemplar do curso de Zootecnia desta conceituada Instituição sem o devido corpo docente estruturado e presente.

- Sugerimos demonstrar planejamento pedagógico para recolocação do curso nas notas máximas do ENADE, prova maior da qualificação do curso em seus aspectos avaliados.

- Recomenda-se apresentar projeto para adequação de melhor utilização tecnológica na educação.

- Sugerimos um melhor planejamento para que os técnicos tenham oportunidades de aprimoramento intelectual e científico, e com isso, possam colaborar de forma mais concisa com a qualidade do ensino na Instituição.

- Sugerimos apresentação organizacional do NDE, assim como maior zelo, a partir desta última visita in loco, para que os tópicos e acordo feitos em futuras reuniões docentes sejam efetivamente descritos e documentados em atas.

- Sugerimos a necessidade da descrição, formalização e realização dos procedimentos operacionais padrões (POPs) de todas as instalações de forma pré-exposta a todos os funcionários, docentes, discentes,



pós-graduandos e colaboradores. É importante que cópias dos memoriais descritivos dos prédios juntamente com seus procedimentos operacionais padrões (POPs) sejam de fácil acesso para consulta e para o aprendizado dos alunos a respeito destes quesitos sobre gestão de estabelecimentos zootécnicos e educacionais.

- É urgente a reposição de recursos humanos na área administrativa e técnica (docentes e técnicos) para manter a qualidade histórica da Instituição”.

. Conclusão da Comissão:

“Relatório favorável sem restrições”.

Manifestação da Instituição

Em resposta à diligência da Assessoria Técnica, a Instituição encaminhou manifestação, de fls. 827 a 830, da qual destacamos:

É necessária e urgente a inovação do ensino para enriquecimento da aprendizagem, inclusive para conscientização do corpo discente em relação à importância do ENADE, visando o bom funcionamento do curso.

“O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Zootecnia, FCAV/UNESP, foi reestruturado, em conteúdo e carga horária, para os ingressantes a partir de 2023 e está em conformidade com as resoluções (CNE/CES nº 7/2018; Unesp nº 41/2021). O PPP considerou a importância das Atividades Curriculares de Extensão Universitária (ACEU) para a sociedade, instituição, docentes e formação dos discentes, garantindo uma formação profissional tecnológica e generalista e, assim, assegurando as competências e habilidades mínimas nas diversas áreas da produção animal que possibilita uma maior amplitude no mercado de trabalho. Além disso, o discente será incentivado a realizar as atividades de extensão tanto nas disciplinas regulares e optativas como no Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na modalidade Relato de Experiência e Estudo de Caso (REC)”.

Sobre o atraso da documentação, é necessário lembrar que sem a renovação do reconhecimento do curso, os egressos não podem solicitar seu diploma, o que obviamente prejudica o bom andamento do Curso de Zootecnia.

“O Conselho de Curso do curso de Zootecnia reconhece o erro e se compromete em obedecer rigorosamente a todos os prazos e trâmites das documentações e garantir o bom andamento do curso graduação em Zootecnia”.

Sobre o relacionamento entre docentes e alunos, ressalta-se que leis existem para ser cumpridas e o conhecimento delas é uma obrigação de todos, pois a empática e o respeito devem ser protagonistas na construção das relações diárias dentro de qualquer comunidade acadêmica.

“O Conselho de Curso compartilha dos conceitos citados pelos especialistas e também presa (sic) o respeito entre todos”.

É necessário que as metodologias ativas utilizadas no curso sejam contabilizadas em atas de reunião docente, o que favorecerá a construção de um feedback contínuo, ao longo dos anos, mostrando quais atividades deram certo e quais não são indicadas ao perfil do curso.

“As metodologias das disciplinas são apreciadas e aprovadas nos diversos departamentos onde os docentes, que ministram aulas no curso de zootecnia, estão lotados. Os registros das reuniões docentes, que de responsabilidade dos departamentos, são regularmente registradas em ata.

As metodologias das disciplinas são atualizadas pelos docentes e aprovadas todos os semestres pelos departamentos e conselho de curso, via sistema, onde ficam gravadas as datas de aprovação. Os registros das reuniões docentes, que de responsabilidade dos departamentos, são regularmente registradas em ata”.

É fundamental a faculdade apresentar dentro das diretrizes legais um cronograma para a contratação de professores, pois estes relatores observam ser praticamente impossível manter a qualidade exemplar do curso de Zootecnia desta conceituada Instituição sem o devido corpo docente estruturado e presente.

“Para o departamento de zootecnia que possui maior número de disciplinas do curso, foram autorizadas 4 novas vagas docentes: 1- Nutrição e produção de ruminantes; 2 – Nutrição geral, equideocultura, forragicultura e pastagens; 3 – Etologia, bem estar e reprodução de leite; 4 – Apicultura, meliponicultura e sericicultura. Uma das vagas já foi preenchida e as outras três os concursos públicos se encontram estão (sic) abertos.

Ainda há outros departamentos que integram o elenco de disciplinas do curso, que estão com concursos abertos para diversas áreas”.

Sugerimos demonstrar planejamento pedagógico para recolocação do curso nas notas máximas do ENADE, prova maior da qualificação do curso em seus aspectos avaliados.



"O conselho de Curso identificou que uma das razões para queda nas notas do ENADE é distanciamento natural dos discentes em zootecnia no final do curso. No final do curso, os formando desenvolvem atividades com aspectos profissionalizantes tais como TCC e o estágio obrigatório, que pode tirar o foco do (sic) dos alunos para ENADE. Para minimizar este problema o novo PPP possibilita a realização do estágio a partir do segundo semestre do curso. Além disso, o Conselho de Curso realizará ações de conscientização dos discentes em relação à importância do ENADE para o curso e para sua formação".

Recomenda-se apresentar projeto para adequação de melhor utilização tecnológica na educação.

"O conselho de Curso em zootecnia entende incorporação da tecnologia é um grande desafio da educação acadêmica e profissional, pois o ensino e a formação profissional devem acompanhar de perto a evolução e modernização da sociedade e da inovação dos processos produtivos, principalmente, quanto o desenvolvimento das competências, potencialidades e sustentabilidade. Dentro desta filosofia, novo PPP do Curso de graduação em zootécnica, implantado em 2023, incentiva e propõem adequações para o uso das novas tecnologias nas disciplinas".

Sugerimos um melhor planejamento para que os técnicos tenham oportunidades de aprimoramento intelectual e científico, e com isto, possam colaborar de forma mais concisa com qualidade do ensino na Instituição.

"Foi aprovado no Conselho Universitário do dia 26/04/2023 o AIQ – Adicional de incentivo à Qualificação e o plano de carreira dos funcionários técnicos administrativos da Unesp".

Sugerimos apresentação organizacional do NDE, assim como maior zelo, a partir desta última visita in loco, para que os tópicos e acordos feitos em futuras reuniões docentes sejam efetivamente descritos e documentados em atas.

"Os registros das reuniões docentes são de responsabilidade dos departamentos da FCAV/Unesp e são regularmente registradas em atas, que posteriormente são colocadas para apreciação e aprovação colegiada".

Sugerimos a necessidade da descrição, formalização e realização dos procedimentos operacionais padrões (POPs) de todas as instalações de forma pré-exposta a todos os funcionários, docentes, discentes, pós-graduandos e colaboradores. É importante que cópias dos memoriais descritivos dos prédios, juntamente com seus procedimentos operacionais padrões (POPs) sejam de fácil acesso para consulta e para o aprendizado dos alunos a respeito destes quesitos sobre gestão de estabelecimentos zootécnicos e educacionais.

"Solicitamos aos departamentos que, elaborem os POPs de cada setor, para que fique claro os procedimentos e boas práticas para manuseio de produtos, aparelhos, equipamentos e animais".

É urgente a reposição de recursos humanos na área administrativa e técnica (docentes e técnicos) para manter a qualidade histórica da Instituição.

"Recentemente a Reitoria de (sic) Unesp autorizou novas contratações de docentes efetivos e técnicos administrativos para todos os campus, e espera até 2025 que o quadro efetivo esteja com pelo menos 90% das vagas preenchidas".

Considerações Finais

Trata-se pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Zootecnia da UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias do Campus de Jaboticabal.

O Relatório circunstanciado dos Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação do Reconhecimento, porém elenca uma série de observações entre as quais destacamos e agrupamos: observância dos prazos legais de envio da documentação ao Conselho Estadual de Educação visto que esse pedido de renovação de reconhecimento foi protocolado com três anos de atraso, estabelecer um planejamento de reposição e contratação tanto de novos professores como também a adequação do quadro de funcionários técnicos e administrativos, adoção de medidas pedagógicas e organizacionais visando a manutenção da histórica qualidade apresentada pelo curso, e necessidade de especial atenção às relações entre docentes e discentes.



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Zootecnia, oferecido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias do Campus de Jaboticabal, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", pelo prazo de quatro anos.

2.2 Advirta-se a IES para atendimentos de prazos normativos cujo descumprimento depõe contra a própria e a comunidade.

2.3 Recomenda-se que a Instituição observe as sugestões dos Especialistas.

2.4 A IES deverá observar atentamente a Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.4 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

2.5. O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho a partir da homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 18 de julho de 2023.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, José Adinan Ortolan, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Maria Alice Carraturi e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de julho de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 09 de agosto de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 454/2023	-	Publicado no DOESP em 10/08/2023	-	Seção I	-	Página 23
Res. Seduc de 11/08/2023	-	Publicada no DOESP em 15/08/2023	-	Seção I	-	Página 27
Portaria CEE-GP 362/2023	-	Publicada no DOESP em 16/08/2023	-	Seção I	-	Página 48

